

AValiação DO PERFIL DE EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

WÉDILA RENATA OLIVEIRA GRANGEIRO, DIMAYARA TELES CONRADO, JACIELITON MARTINS TELES DA SILVA MORAIS, ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

INTRODUÇÃO: O processo de formação profissional em saúde deve incluir diferentes aspectos, dentre os quais as necessidades presentes no cotidiano e as orientações que o mercado de trabalho aponta para a prática profissional nos diferentes cenários de atuação. Desta forma, os cursos de graduação em saúde devem estar atentos ao perfil profissional que pretende formar, atentando-se a incorporar ao Projeto Político de Curso (PPC) as orientações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) em 2001 e pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tendo o objetivo de formar profissionais críticos, reflexivos, generalistas, humanistas e que possuam competências no campo da atenção à saúde, da liderança, do gerenciamento e da educação permanente. Na área da enfermagem, a avaliação da educação nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem constituído um desafio devido ao aumento exponencial no número de cursos ofertados, principalmente nos cursos de natureza privada. Esta avaliação vai além do aspecto quantitativo, pois as instituições devem atentar-se a monitorização da qualidade do processo de formação e o perfil do profissional que está sendo formado. Apesar da grande relevância da temática, poucos estudos são realizados no Brasil, apontando uma carência e uma falta de visibilidade quanto a relevância da mesma. Analisando os estudos existentes, pode-se perceber a centralidade na visão tecnicista, detendo-se às competências atitudinais/ comportamentais. A análise do perfil dos egressos dos cursos permite um redirecionamento da estruturação dos cursos de graduação em enfermagem, partindo de necessidades presentes no cotidiano das práticas e em coerência com as DCN's. O curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), criado em 1998, possui importante papel na formação de profissionais de enfermagem na região do Cariri do Estado do Ceará. Ao abordar esta temática na Universidade poderá se analisar o perfil do egresso do curso, permitindo conhecer o perfil de egressos advindos do curso como também sua contribuição no processo de formação profissional desses profissionais nos diferentes cenários de atuação da enfermagem na região, no Estado e no Brasil.

OBJETIVO: Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo geral: avaliar o perfil de egressos do curso de graduação em Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo, exploratório e retrospectivo. O estudo foi desenvolvido na Universidade Regional do Cariri (URCA), no curso de graduação em Enfermagem do Campus do Pimenta, na cidade do Crato, no estado do Ceará. A população foi composta pelos egressos do curso de graduação em Enfermagem, com amostragem não probabilística e aleatória por conveniência. A listagem dos egressos do curso de graduação em Enfermagem foi obtida através de um requerimento junto a Pró-Reitoria de Ensino em Graduação (PROGRAD), nesta planilha estava incluso os dados cadastrais de contato telefônico e email contidos no sistema da IES, no entanto os dados estavam desatualizados, sendo utilizados apenas os nomes dos egressos e os anos de conclusão do curso. O contato se deu através de redes sociais e pelo aplicativo WhatsApp, onde foi possível falar sobre a pesquisa e orientar acerca da importância da participação na mesma. O instrumento utilizado na coleta de dados foi o Instrumento para Avaliação de Egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem (IAE-ENF). Trata-se de um instrumento validado, o qual é organizado em três domínios: caracterização do egresso, avaliação do processo de formação profissional e percepção dos egressos. Para utilização do instrumento, houve contato prévio com a autora para solicitação de autorização e maiores esclarecimentos. Neste estudo, foi enfatizado o primeiro domínio, no que se refere ao perfil do egresso. Esta dimensão do instrumento é composta por questões fechadas e abertas. O instrumento foi auto aplicado pelos egressos, sendo disponibilizado aos mesmos pelo formato online via e-mail ou impresso. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Saúde da URCA através da Plataforma Brasil, obtendo parecer favorável. Foram respeitados os aspectos éticos para pesquisas com seres humanos previstos na Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com os egressos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, que adentraram a universidade do período de 1997.2 até 2012.1, totalizando 692 egressos. Destes, 33 aceitaram a participação na pesquisa supracitada. Quanto a caracterização dos egressos, todos eram brasileiros, onde 78,8% eram do sexo feminino e 21,2% do sexo masculino; quanto a etnia 60,6% se consideram pardos, 33,3%

brancos e 6,1% negros; com idades entre 24 e 42 anos. No que se refere ao estado de residência, 81,9% encontram-se no Ceará, 9,1% no Pernambuco, 3% na Paraíba, 3% no Piauí e 3% em Sergipe. No Estado do Ceará os egressos residem nas cidades de Juazeiro do Norte (30,2%), Crato (24,2%), Barbalha (9,1%), Iguatu (6,1%), Mauriti (3%), Milagres (3%), Acopiara (3%) e Fortaleza (3%); no Estado de Pernambuco reside na cidade de Petrolina (3%) e no Estado de Sergipe reside na cidade de Aracajú (3%). No que tange a graduação, todos os egressos realizaram no turno integral e concluíram entre 2002.1 e 2016.2. Quanto as atividades realizadas no decorrer do curso, 31 egressos (93,9%) afirmaram participar de algumas atividades extra-curriculares, sendo a mais predominante Projetos ou Programas de Extensão Universitária (64,5%), seguidas da Iniciação Científica (61,3%), Estágios Extra-Curriculares (58,1%) e Ligas acadêmicas (19,4%). Vale ressaltar que alguns campos poderiam ser marcados mais de uma alternativa. De acordo com os resultados 81,8% dos entrevistados possui como titulação máxima a Especialização Lato-sensu e 18,2% a Graduação em Enfermagem. No que diz respeito a especialização 92,9% concluíram (entre os anos de 2004 a 2017), onde considerável número tinha especialização nas áreas de Saúde da Família e Gestão em diversos setores, enquanto 7,1% das especializações estão em andamento. No que tange ao campo Mestrado Acadêmico e Ano de Conclusão, 16 egressos responderam, onde 43,8% concluíram (entre 2015 e 2016), 25% encontram-se em andamento (conclusão prevista para 2019) e 31,2% não cursaram. Quanto ao campo Mestrado Profissional e Ano de Conclusão, quatro egressos responderam, onde 50% concluíram (nos anos de 2014 e 2016) e 50% encontram-se em andamento. Quanto ao campo Doutorado, três egressos responderam, onde todos estão em fase de andamento com conclusão prevista para 2020. Nenhum egresso mencionou outras graduações anteriores a graduação em Enfermagem. CONCLUSÃO: Neste estudo, propiciou-se o alcance do objetivo proposto, uma vez que promoveu uma análise sobre os resultados alcançados a partir da inserção do curso de graduação em Enfermagem na perspectiva individual do egresso, identificando e caracterizando estes egressos. Pode-se concluir através dos dados oriundos desta pesquisa que a enfermagem, ainda constitui uma atividade realizada em sua maioria por mulheres, no entanto percebe-se um maior crescimento nos índices de homens nesta profissão. Através do processo de formação generalista, é possível que estes graduandos vivenciem diversas experiências, em variados cenários de atuação, dessa forma, oportuniza uma ampla visão do processo de trabalho; além de fornecer bases teóricas e práticas para a atuação do egresso no mercado profissional. Viu-se que as atividades extracurriculares desenvolvidas durante o curso repercutiram de forma positiva, assim como apontam os dados oriundo da literatura. Na pesquisa é possível observamos aspectos voltados formação, onde se tem como base a Teoria Crítica da Educação. A mesma é caracterizada pela integração, totalidade, interdisciplinaridade e nova concepção de teoria/prática. Esta forma de ensino-aprendizagem busca superar a visão fragmentada do homem e formar enfermeiros críticos, reflexivos; possuindo a capacidade de mobilizar e articular conhecimentos necessários para um desempenho eficiente de suas funções, nos mais variados cenários de atuação. Observou-se ao decorrer da pesquisa que a reorientação do ensino da graduação tem sido amplamente discutida e novas propostas de operacionalização de projetos pedagógicos de cursos vêm sendo efetivadas. Desta forma, faz-se necessário conhecer o perfil dos egressos nos remetendo também ao seu processo de formação profissional e percepção acerca do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM. CURRÍCULO. MERCADO DE TRABALHO. ENFERMAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL